

## INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE MODELAGEM DE BONÉS E HISTÓRIA DA MODA: RELATO DE UMA PRÁTICA DOCENTE.

*Interdisciplinarity teaching of modeling caps and fashion history: report of a  
teaching practice*

De Abreu, Ana Cláudia. Esp. Universidade Tecnológica Federal do Paraná,  
a.abreu.ana@gmail.com  
Sêga, Marília Gabriela Duarte. Esp. Universidade Tecnológica Federal do  
Paraná, mariliasega@hotmail.com

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo relatar a interação entre as disciplinas de Modelagem de Bonés e História da Moda II, através da aplicação de uma atividade interdisciplinar para melhorar o ensino-aprendizado dos acadêmicos. Descreve como as disciplinas auxiliaram no processo de desenvolvimento de um acessório de moda, com o poder de integrar os conhecimentos e apresentar os produtos resultantes das ações interdisciplinares.

**Palavras-chave:** Modelagem de Bonés; história da moda; interdisciplinaridade.

**Abstract:** This article aims to report the interaction between the caps modeling discipline and Fashion History II discipline, by applying an interdisciplinary activity to improve the teaching and learning of academics. It describes how the disciplines helped in the process of developing a fashion accessory, with the power to integrate knowledge and present the output of interdisciplinary actions.

**Keywords:** Caps Modeling; fashion history; interdisciplinary.

### Introdução

Atualmente na sociedade industrial, a necessidade do profissional especializar-se é fundamental para o mercado de trabalho, pois ele busca por indivíduos que tenham a capacidade de se conectar à profissionais de diversas áreas e que saibam integrar conhecimentos. Esta mudança mercadológica refletiu na área educacional, pois essas necessidades fez com que estes profissionais tenham um conhecimento mais amplo. Devido a este cenário, os cursos superiores começaram, também, a trabalhar com a interdisciplinaridade buscando a integração de várias áreas do conhecimento com objetivo de dar unidade ao saber do acadêmico.

Diante disso, o presente trabalho apresenta um relato de atividade interdisciplinar aplicada no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Apucarana, no qual teve o objetivo de integrar os conhecimentos adquiridos na disciplina de História da Moda II com a de Modelagem de Bonés para melhor compreensão das fases de um projeto de moda que envolvem; pesquisa, criação e execução de um acessório de cabeça. Partindo do acessório em si, o boné deixou de ser um item exclusivamente destinado aos setores esportivo e de praia, fazendo-se cada vez mais presente no dia-a-dia das pessoas. Mais popular entre o público jovem, este produto vem se tornando um importante artigo de moda.

O segmento de bonés tem se tornado cada vez mais competitivo e diversificado. Existem desde bonés que são artigos de moda luxuosos, destinados às elites, até simples peças destinadas à distribuição promocional em feiras e eventos. No Brasil, o popular derivado do antigo chapéu de pele usado pelas civilizações primitivas é o principal produto da economia da cidade de Apucarana. Com a ascensão das marcas, o boné é um artigo de importância econômica no setor de confecção e um caracterizador da atual sociedade brasileira.

### **Atividade Interdisciplinar**

Atualmente as empresas de confecção estão exigindo profissionais com grande capacidade criativa e de inovação. Com isso, os cursos de design de moda devem trabalhar com atividades que estimulem a capacidade criativa individual do aluno, a fim de promover o desenvolvimento de produtos originais para futuramente atenderem as exigências do mercado. Para Mello (2009, p.101), “A criatividade é um fenômeno multidimensional, que envolve motivações, dimensões internas cognitivas, como conhecimento e habilidades técnicas, e externas, como acasos e aspectos culturais do processo criativo”.

Contudo, pode-se dizer que a criatividade está relacionada com a soma de conhecimentos que o aluno adquire durante as disciplinas do curso superior, explorando-as e transformando-as em ideias originais e significativas para um produto. Para isso acontecer, o docente deve trabalhar com uma metodologia de

ensino coerente com as exigências que o mercado profissional apresenta para preparar da melhor forma os futuros profissionais. Para Gil (1997 apud Raymundo; Souza; Carniel, 2012), o professor deve motivar o aluno a aprendizagem, no qual ele deve perceber a realidade do conteúdo proposto em sala ou a sua aplicabilidade, despertando o interesse a pesquisa e a compreensão do assunto agregado a sua prática, sendo esta uma forma de incentivar o aprendizado. Gil (1997 apud Raymundo; Souza; Carniel, 2012) acredita que essa é uma estratégia a ser trabalhada em sala de aula, pois favorece a reflexão dos conhecimentos obtidos, oportunizando a discussão do conteúdo sob diferentes pontos de vista, facilitando a criação de conceitos, partindo do educando mediante aos assuntos discutidos. Gil (1997 apud Raymundo; Souza; Carniel, 2012) complementa falando que essa metodologia é um exercício livre, em que cada um tem a liberdade de discutir o tema, tomando como base os conhecimentos entendidos anteriormente.

“Dentro dessa liberdade, o professor deve mediar a transformação do conhecimento empírico para o científico, baseado em estudos que comprovem e fundamentem a discussão. Essa prática, porém, será eficaz se todas tiverem conhecimentos prévios sobre o tema discutido” (Gil 1997, apud RAYMUNDO; SOUZA; CARNIEL, 2012, p. 84).

Dentro dessa perspectiva, encaixa-se a interdisciplinaridade que está relacionada com o saber, pois o conteúdo não deve ser trabalhado de forma fragmentada e sem ligação com os demais conhecimentos de forma descontextualizada. Raymundo; Souza; Carniel (2012) comentam que;

“toda a especificidade de um conceito científico só é válida porque ele está interligado com outros. Devemos então partir desse pressuposto para trabalharmos em sala de aula de qualquer área de formação, pois cada disciplina de um curso forma um todo, visa à preparação de um indivíduo completo em sua profissão e em seu senso crítico” (RAYMUNDO; SOUZA; CARNIEL, 2012, p. 85).

Entretanto, dentro da prática docente, devemos encadear e relacionar os conteúdos do curso dentro de uma mesma disciplina e fora dela com as outras que compõem o currículo do curso para que ocorra a interdisciplinaridade de conhecimentos, com o objetivo de treinar a unidade do conhecimento do aluno através de uma atividade integradora. Segundo Demo (2003), a interdisciplinaridade não se constitui na forma de aprender a aprender

mecanicamente, mas sim, gera uma ambiência dinâmica no educando fazendo com que ele tenha capacidade de produzir e executar projetos, utilizando os conhecimentos adquiridos na prática acadêmica.

A interdisciplinaridade na prática educativa estimula a competência do educador, apresentando-se como uma possibilidade de reorganização do saber para a produção de um novo conhecimento, procurando caminhos em que a construção do conhecimento é priorizada, certamente não haverá a indissociabilidade entre teoria e prática (RAYMUNDO; SOUZA; CARNIEL, 2012, p. 86).

Nos cursos de design de moda a atividade interdisciplinar é comum, já que cada disciplina ensinada é uma parte do processo que resulta num produto industrial. Segundo Fontoura (2011), o design possui uma visão sistêmica de caráter multidisciplinar, pois se trata de uma área favorável para o trabalho conjunto com outras disciplinas. Tauceda (2009, p. 02) complementa dizendo que “a educação deve evidenciar o contexto, pois o conhecimento das informações e elementos isolados é insuficiente. É necessário relacionar as informações e os elementos em seu contexto para que adquiram sentido”.

Nesse contexto, é fundamental que os profissionais da educação trabalhem o ensino-aprendizagem de maneira mais plural e multidisciplinar, que o conhecimento específico seja substituído pela pluralidade, inovação para desenvolver a capacidade de síntese do educando.

Portanto, no ensino do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, a interdisciplinaridade tem sido articulada por atividades que integram mais de uma disciplina, pois se associam aos conhecimentos passados em sala de aula, sendo relevantes para a criação e confecção de um produto de moda com características ergonômicas que possam expressar atributos de uma determinada época.

### **Descrição da Atividade**

A atividade proposta aos alunos foi desenvolver dentro da disciplina de Modelagem de Bonés e História da Moda II um acessório de cabeça inspirado nos períodos estudados na disciplina de História da Moda II como um dos requisitos de avaliação final das disciplinas.

Na disciplina de Modelagem de Bonés os alunos desenvolvem competências de todo o sistema de confecção em tecidos de bonés e chapéus. Em História da Moda II, os alunos estudam a história da moda a partir do final do século XIX até a moda como concebemos atualmente. Estas disciplinas são ministradas no terceiro período do Curso de Tecnologia em Design de Moda da UTFPR.

A atividade é apresentada no início do semestre para que o aluno amadureça seu projeto e consiga sanar suas dúvidas. O final de cada aula foi destinado meia hora para atendimento ao aluno. Além disso, ele pôde buscar atendimento em horário de contra turno com monitores do curso.

Foi disponibilizado alguns tipos de tecidos, no entanto o aluno não era obrigado a utilizá-lo. O único limitador do projeto foi que todos os alunos confeccionassem seu acessório utilizando os equipamentos dos laboratórios, principalmente a célula de boné. Durante todo o desenvolvimento da atividade foram feitos acompanhamentos semanais onde os alunos puderam tirar as dúvidas, desde o processo criativo até o produto final.

### **Desenvolvimento da atividade**

Na disciplina de História da Moda II os alunos fizeram uma pesquisa sobre uma década escolhida para desenvolverem o acessório de cabeça. Em seguida realizaram um *brainstorming* apontando as características mais relevantes da década, e esboçaram um desenho técnico do produto.

Na disciplina de Modelagem de Bonés, cada aluno fez a prototipagem do produto baseando-se nos princípios de técnicas de modelagem através de interpretação do modelo a partir de diagramas para a execução dos projetos. Os modelos de chapéus desenvolvidos pelos alunos foram clochê, casquete, boné de 6 gomos, capeline, floppy, coco e pork pie, assim, para maior fidelidade estética com as décadas estudadas, os alunos usaram tecidos como feltro, nylon, renda, cetim, tafetá, veludo e couro sintético para confeccionar o produto. Para deixar o tecido rígido, utilizaram a técnica de engomagem com cola de tecido e água, principalmente na parte da copa do chapéu para deixar com o formato arredondado da cabeça.

Além disso, os chapéus foram adornados com penas sintéticas, tachinhas de metal, correntes, broches, botões, pérolas, flores de cetim e EVA, disco de vinil, glíter, tule dentre outros materiais, além de técnicas de bordado industrial.

Na etapa da costura foram conferidos a viabilidade ergonômica dos moldes, pois a cabeça humana não é uma circunferência exata, sendo difícil chegar a um resultado anatômico e morfológico do produto final. Alguns modelos foram finalizados com pontos manuais de costura, pois a maioria dos chapéus eram mais delicados e havia a necessidade de sutileza nos detalhes. Foram utilizados também viés, forro de cetim e até mesmo as carneiras, como acabamento interno.

## **Resultados**

Para a avaliação final do produto, os alunos montaram uma exposição nas dependências do Campus Apucarana da UTFPR, para divulgar o trabalho realizado. A avaliação dos acessórios ocorreu simultaneamente entre as duas disciplinas, no qual os itens estabelecidos foram; a relação dos elementos do chapéu com o período histórico escolhido; técnicas utilizadas para confeccionar o produto; acabamento; detalhes de costura; coerência entre a embalagem e o acessório. Além disso, os alunos desenvolveram um TAG em cada produto com informações do período para o público geral entender a referência utilizada, as técnicas utilizadas para construção do acessório e nomearam o produto com relação ao seu período histórico. Outro aspecto foi a construção de uma embalagem adequada ao acessório que apresentava elementos de adorno relacionado com o produto.

Durante a atividade os alunos apresentaram dificuldades na etapa de construção dos moldes e na escolha dos materiais adequados para confeccionar o acessório projetado. Grande parte dos alunos acabaram por mudar de ideia já a metade do projeto, justamente pelas inúmeras tentativas em conseguir o resultado pretendido, pois eram formatos não convencionais e fora da possibilidade física dos laboratórios da Universidade. Assim, acabaram alterando os seus esboços, refazendo a prototipagem e trocando alguns materiais.

Figura 1: Chapéus confeccionados pelos alunos. Arquivo das autoras (2016)



Figura 2: Chapéus confeccionados pelos alunos. Arquivo das autoras (2016)



Figura 3: Chapéus confeccionados pelos alunos. Arquivo das autoras (2016).



Figura 4: Chapéus confeccionados pelos alunos. Arquivo das autoras (2016)



### Considerações Finais

Os conteúdos teóricos e práticos ajudaram no desenvolvimento criativo proporcionando aos alunos um aprendizado completo e integrado durante o período de execução da atividade, ao unir as técnicas em um mesmo material. Também, foi percebido um amadurecimento projetual do aluno.

Desse modo, em se tratando do ponto de vista da interdisciplinaridade considera-se que houve uma interação positiva no ensino-aprendizagem entre



as duas disciplinas, bem como a sólida contribuição para o futuro profissional destes alunos.

## REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. Petrópolis: Vozes, 1993.

FONTOURA, Antônio Martiniano. A interdisciplinaridade e o ensino do design. Projética Revista Científica de Design | Universidade Estadual de Londrina | V.2 | N.2 | Dezembro 2011 p.88)

MELLO, R. L. S. O fluir de ideias: o transe criativo em arte. Em: Giglio, Z. G., et al (ed.), Da criatividade à inovação. Campinas SP: Papirus editora, 2009

QUELUZ, Ana Gracinda (org). Interdisciplinaridade: Formação de profissionais da educação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

RAYMUNDO, Gislene M. C.; SOUZA, Marcia M. P.; CARNIEL, Fabiane. Metodologia de Ensino. (Apostilo do curso de pós- graduação em Docência no Ensino Superior- EAD- UNICESUMAR). 98 p. Maringá, 2012.

TAUCEDA, Karen Cavalcanti. O pensamento complexo de Edgar Morin e suas implicações na aprendizagem significativa em biologia. 2009.